

O dia 19 do corrente, dedicado a Anchieta, o santo e glorioso "Primeiro Mestre do Brasil", será condigna e imponentemente reverenciada em todos os recantos da nossa pátria.

CORREIO DA TARDE

Redator: MIMOSO RUIZ

Diretor: DR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

Gerente: JOÃO KUEHNE

Ano I

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA CAMPOS NOVOS N. 367.

Joinville, 8 de Março de 1934

TELEFONE N. 213
ENT. TELEFON: CORREIO TARDE.

N. 1

Ao leitor

"Correio da Tarde" vem para viver
á frente dos tempos

Não nos acumpliciaremos com misticificações ou grosserias

Nasc este jornal da fusão
do "Correio Jornal" e da
"Folha Nova".

Os que escreviam nas duas
folhas continuam aqui colab-
orando. Na direção redacio-
nial permanece o dr. Carlos
Gomes de Oliveira. Na re-
dação temos o sr. Mimoso
Ruiz, ex-redator da "Folha
Nova" e os antigos colabo-
radores do "Correio Jornal",
dr. Plácido Gomes, dr. Pla-
cido Olímpio, Aristides Re-
go, Moacir Procopio Gomes,
Nelson Machado. Na geren-
cia o sr. João Kuehne. Re-
dator da parte alemã o sr.
Luiz Kuehne.

Todos são nossos conhe-
cidos no Município e no Es-
tado e quasi todos represen-
tam ação de principal re-
levo nas questões sociais ou
políticas mais importantes des-
tes dez últimos anos. Pela co-
laboração que irão, eles pres-
tar a este novo órgão de im-
prensa, terão os leitores apre-
ciações dos vários aconte-
cimentos ou problemas pu-
blicos de maior interesse.

O "Correio da Tarde" se-
rá notável no mesmo camin-
ho que vinha seguindo o
"Correio Jornal", sem as brus-
cas intermitências que car-
acterizaram a imprensa de certa
classe.

E o contrato lavrado en-
tre as duas empresas jorna-
listicas que se fundiram para
formação da empresa presen-
te "que este novo órgão de pu-
blicidade se noteará pelo uso de
uma conduta coerente, ten-
do por fim principal tornar-
se um órgão de informações e
debates que se imponha
pela honestidade de seus arti-
gos e sinceridade de suas
opiniões.

Com este novo jornal va-
mos aqui precisar do auxílio de
todos os anunciantes e as-
sinantes, mas nem por isso
pretendemos — viver com
os tempos — Julgamos que
a função da boa imprensa é
justamente viver à frente dos
tempos, à frente das paixões
dominantes, afastada dos in-
teresses privados, posta na
vanguarda dos meios sociais,
como agente de instrução e
cultura e não como elemento
de intrigas e mexericques.

Paqueque «Max»

Da firma Carlos Hoepcke S.
A. recebemos a comunicação de
que o paqueque "Max" já se acha
navegando e por conseguinte
cumprindo o seu itinerário con-
stituído.



Cap. João Alberto

rio à execução da medida.

O sr. Medeiros Neto, le-
ader da maioria, apresentou
uma emenda à sua indica-
ção com a qual acordaram
as correntes revolucionárias.

Tudo leva a crer que a
eleição do atual chefe do
Governo Provisional, sr. dr.
Getúlio Vargas, para primei-
ro presidente constitucional
se realize por todo o mé-
rito, sendo que a atual
Assembleia perdurará até de-
zembro, afim de poder cum-
prir a alta missão de que
se acha investida.

"O DIA DE ANCHIETA"

Apelo ao Professorado

Realisou-se no Rio de Janeiro a 15 de Outubro do ano passado, com excepcional brillantismo e grande pompa a festa do "nosso Primeiro Mestre".

A iniciativa partiu da Associação dos Professores Católicos tendo a imediata adesão da Associação dos Professores Primários, da Associação Brasileira de Educação do Centro de Coadjuvantes do Ensino e da Sociedade Carioca de Educação.

Vem agora a mesma Associação de lançar um novo apelo, desta vez ao professorado de todo o Brasil para que acorra á proposta formulada pelo dr. Vilhena de Moraes no sentido de não deixar o professorado brasileiro no olvido a data de 19 do corrente mês de Março, dedicada a Anchieta.

No Distrito Federal as festividades prometem reves-
tidas de excepcional impon-
éncia, sendo que em São Paulo
acaba de ser publicada
uma formosa polianita em
homenagem ao grande jesu-
íta.

Ha poucos dias, em bri-
lhante alocução, disse o co-
negócio Henrique de Ma-
galhães:

— Quanto é digna a
missão desses archteos sem-
pre acessos, maiores ou me-
iores, mas sempre archteos
que se gastam para iluminar,

Eu acho o primeiro inestrelado
inteiramente enquadrado nes-
ta observação de S. João Cris-
tostomo: «A primeira crea-
ção é a luz. Uma luz difusa

não como a que brilha no
luzeiro sol; uma luz suficiente
para clarear, mas não dis-
tinta para iluminar em todo
o explendor de um dia. Es-
te é o trabalho do Primeiro
Mestre. Uma luz difusa que
brilha na mente da criança,
clareando-lhe os caminhos
da vida, para que mais tar-
de possa galgar as alturas
da montanha santa do saber».

Mestres e pais confundem-
se. E por sorte nossa, de
quasi todos, os primeiros
 mestres foram mestras.

E como se encara bem

ns coração da mestra o pa-
pel graciosos de mãe!

Dizia o Padre Antonio Vieira:

— Para ensinar é preciso
saber e amar. Quem não
sabe não pode, quem não
ama não quer. E o coração
feminino sabe tão bem amar!

Anchieta foi o «Primeiro
Mestre do Brasil», e porque
foi, é de prever que o
apelo que vem de ser lança-
do pela Associação dos Pro-
fessores Católicos, seja es-
cuteado e respondido pelo

professorado de todos os
recantos da Terra de Santa
Cruz que ele iluminou com
o saber e honrou pelo sa-
crifício.

Os mestres e mestras join-
vilenses, somos certos, não
faltarão á reverencia que
lhes cabe pela notável ef-
meride, rendendo ao santo e
glorioso «Primeiro Mestre
do Brasil» o culto respeito-

so a que a sua memória
tem incontestável direito.

Aviso importante

Toda a correspondencia relativa a "Correio da Tarde" deverá trazer o seguinte endereço:

João Kuehne

Gerente do CORREIO DA TARDE.

Rua Campos Novos 367 — Joinville

A correspondencia que trouxer outro endereço será considerada particular, só podendo ser aberta pelo destinatário.

Daqui a necessidade de tudo quanto ao jornal diga respeito ser endereçado ao respetivo gerente.

Explicação necessária

Muito antes do Diretório do Partido Liberal local haver decidido sua solidariedade ao Interventor no caso de Blumenau, já o sr. Prefeito Municipal tinha recebido instruções autorizando-o a tomar as devidas providências, no sentido da constituição do Grupo Escotista.

A viagem do dr. João Acácio Gomes Floriano não é privada, ao seu lado, o Dr. José Moellman, para tratar de vários assuntos de interesse para Joinville e que demandam de urgente solução.

Ciganos

Serão eles fisicamente superiores
aos povos civilizados?

Como a civilização se tem oposto á beleza da raça

(Dr. Pacífico Gomes)

sim, são fortes, sadios e até
formosos.

O que se pode dizer é
que os ciganos, como todos
os semi-barbaros, representam
a perfeição orgânica da ra-
ça humana, porque os fracos
e imperfeitos, em geral não
vivem e morrem.

E o contrário do que se
passa com os povos civili-
zados. Estes, quanto mais
instruídos e por conseguinte,
mais higienizados, conseguem
criar e conservar a grande
totalidade dos que nascem
defeituosos e deveis.

Entre os selvagens, a se-
leção natural da espécie é
obra continua da natureza,
eliminando os fracos e con-
servando os fortes. Entre
os povos civilizados, a na-
tureza é confrontada pelas ci-
ências medicas que criam e
protegem os fracos, com
prejuízo evidente dos atributos
orgânicos e anatomicos dos
individuos.

Os selvagens só podem
reproduzir criaturas perfeitas,
os homens pela sua virilida-
de e as mulheres também
pela conformação da ossatu-
ria.

Não pôde haver entre
eles herança de deformados.
Mulheres mal feitas, de qua-
dris distóicos, não podem
parir mulheres das mesmas
condições raquíticas, pois o
primeiro parto as elimina, e
ela e o filho.

No círculo dos povos ci-
vilizados, a puericultura, a
obstetrícia, a higiene, a qua-
si todos salva, sustenta e
conserva.

Os povos civilizados, con-
frontados com os selvagens,
perdem por conseguinte, na
perfeição das formas físicas,
na beleza e vigor corporal.

Foi o que levou um au-
tor atual a dizer que a ci-
vilização opõe-se à formosu-
ra humana.

Confidido, a população dos
civilizados aumenta num
progresso que os selvagens
estão muito longe de acon-
chanhar, mercê da cultura
que possue.

Não tardará que no to-
cante à beleza da raça hu-
mana, os civilizados se
aperguem dos aleijões atua-

A prática do exercício
muscular entre homens e
mulheres, a apertadagem
da higiene individual e co-
letiva, os progressos da mé-
dicina, em breve darão ao

homem civilizado, qualida-
des de resistência e estética
que não são hoje compre-
endíveis.

(Conclui na última página)



Von Papen

O Coletor Estadual de Hansa agiu com zelo dentro da lei

Não houve abuso de autoridade

HANSA 3 — O «Jornal de Joinville», em sua edição de 28 do mês passado, publicou uma correspondência desta vila, acusando o coletor estadual sr. Madureira, de haver exorbitado de suas atribuições nas diligências a que procedeu para a descoberta de um contrabando de sedas em que se afirmava estar comprometido o ambulante sr. Henrique Grimm.

A verdade, porém, é que as diligências postas em prática foram as que estritamente cumpriram à autoridade fiscal, devendo-se a ter a mesma adiado para depois nascer o sol, as buscas a que procedeu, em respeito à lei, o fato do contrabando ser posto em esconderijo seguro.

Depois o coletor sr. Madu reira não procedeu por livre arbitrio, mas de posse de uma denúncia categórica e precisa, assinada por um honrado comerciante e concebida nos seguintes termos:

— Eu, abaixo assinado, Helmut Bessel, venho por meio desta levar ao conhecimento do sr. Coletor Estadual desta localidade, que tendo conhecimento de que o sr. Henrique Grimm veio com uma mala contendo sedas calcadas em quatro contos de réis, cujas sedas vieram de Sant'Ana do Livramento, não sendo o mesmo negociante estabelecido e sim ambulante, não pagando imposto algum e, estando desta forma fezendo o falso.

Assinado mais que esse con-

trabando foi parar em casa do sr. João Cimenti, vulgo João Stern, que ainda se achava, exercendo as funções de sub delegado de polícia, acotitando portanto o contrabando e o contrabandista.

Achando eu reprovável este ato da autoridade policial sr. João Cimenti, tapar as autoridades fiscais, resolvi apresentar a presente denúncia, por escrito, por ter pena conhecimento. Hansa 19 de fevereiro de 1934. (as) Helmut Bessel.

Apesar da gravidade da denúncia, o sr. Madureira só agiu depois de ter em seu poder a seguinte declaração:

— Nô, abaixo assinado, declaro que o sr. Henrique Grimm nos ofereceu cortes de sedas e outras mudanças em sedas, que não compramos por suspeitar tratar de contrabando.

Outros sim temos ainda conhecimento de que a mercadoria oferida se achava em casa do sr. João Cimenti, vulgo João Stern, (as) Otto Hillbrecht, somente o primeiro isto, Elvira de Oliveira e Jacob Mansur.

Como se vê, ao contrario do que se pretendeu focalizar na correspondência enviada ao «Jornal de Joinville», o Coletor Estadual procedeu com o escrupulo, zelo e correção que lhe são peculiarres e tornam uma figura altamente simpatisada por toda a população de Hansa.

(Correspondente)

Linha Sueca Brasil-LaPlata

Serviço rápido e regular de carga

entre os portos de
S. FRANCISCO, MONTEVIDEU, B. AIRES e ROSARIO
com os vapores

**Miraflores, Erato,
Oscar Midling, Miranda, Cordelia,
Atlantic, Fredhem, Gudmudra,
Fernia, Riegel,
Adele, Carolina e Eda**

SEMPRE VAPORES NO PORTO CARREGANDO

AGENTES EM SÃO FRANCISCO:

Carlos Hoepcke S/A.

Para Anuncios

CORREIO DA
TARDE

Instalação 4-rua Rio Branco,
para tratamento de:

Ferimentos

Tumores

Ulceras

Molestias da pele,

das vias urinárias

Molestias das senhoras

e cirurgia corrente.

Telefone: 570.

Dr. Plácido Gomes

Clinica em geral:

Columna Operaria

Atendendo ao apelo da entidade máxima do operário carioca, a Federação dos Trabalhadores de Joinville, realizou terça-feira última, à noite, uma grande reunião, comparecendo todos as diretorias dos sindicatos joinvilenses e elevado número de operários.

Aberta a sessão pelo presidente, sr. Francisco Antonuci, foi dada a palavra ao sr. Nelson Machado, consultor da Federação, que em breves palavras expôz o que se estava passando na Assembleia Constituinte, relatando minuciosamente a atitude da Comissão dos Cinco que pleiteou a abolição da jornada das 8 horas, lei de férias, o direito de greve e muitos outros direitos sociais.

Terminou concordando o proletariado joinvilense a tomar atitude decisiva e energica contra os reacionários, que desejaram a vitória do Partido Liberal.

Dr. Neru Ramos, Palácio Tiradentes-Rio, Federación Operaria joinvilense solidária ultimo pleito.

Bancada Catarinense para apoio à campanha.

Partido Liberal solicita o apoio Bancada Catarinense para a campanha.

Assembleia Extraordinária da Federação.

Brasília-Curitiba-Rio-São Paulo-Rio de Janeiro até 30 kg. 1/2 passageiros, não ocupando lugar por peso.

BAGAGEM: O passageiro tem direito a 10 kg. de bagagem gratis; o excesso pagará a razão de 25000 para Curitiba e 45000 para São Paulo, por kilo.

CARGA: Joinville-Curitiba-Rio-São Paulo-Rio de Janeiro 4500 p. kg. e mais R\$ 23400 de Estampilhas Federais para as duas vias de conhecimento.

AEROLLOYD IGUASSU S. A.

PASSAGENS:

Joinville-Curitiba-Rio-São Paulo-Rio de Janeiro até 30 kg. 1/2 passageiros, não ocupando lugar por peso.

BAGAGEM: O passageiro tem direito a 10 kg. de bagagem gratis; o excesso pagará a razão de 25000 para Curitiba e 45000 para São Paulo, por kilo.

CARGA: Joinville-Curitiba-Rio-São Paulo-Rio de Janeiro 4500 p. kg. e mais R\$ 23400 de Estampilhas Federais para as duas vias de conhecimento.

Correio para os Estados de Paraná, S. Paulo e Rio

CARTAS SIMPLES:

Sellos aereos Sellos simples

350 rs. por 5 grammas e mais 300 rs. até 20 grammas.

CARTAS REGISTRADAS:

Sellos aereos Sellos simples

750 rs. por 5 grammas e mais 700 rs. até 20 grammas.

IMPRESSOS: As mesmas taxas por cada 50 grammas.

Fechamento das Malas: QUARTAS e SEXTAS

4-12 horas na Agencia — Para registrados 111/2 na Agencia.

Encomendas:

A Companhia encarrega-se da compra e transporte de quaisquer encomendas em Curitiba, São Paulo e Rio, bastando para isso fazer o pedido por escrito na Agenda local, onde também deverá ser feito o pagamento respectivo.

Para maior regularidade, deverá ser indicado o endereço do destinatário onde tais encomendas deverão ser adquiridas.

Para mais informações dirija-se à

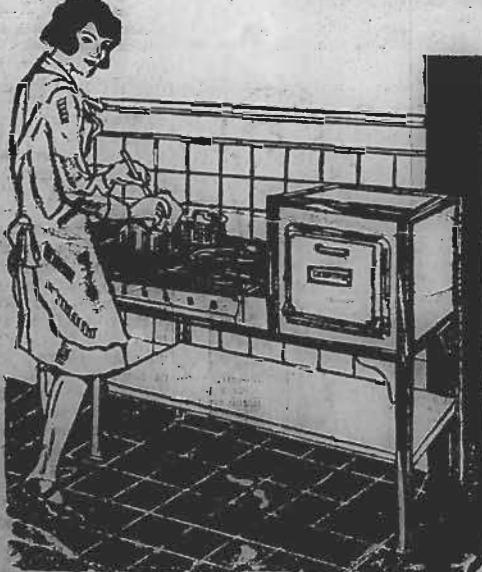
AGENCIA AEROLLOYD IGUASSU S. A.

Rua Otto Boethm, 62 — Fone: 3424

JOINVILLE:

EXPEDIENTE das 8 às 12 horas e das 2 às 6 horas.

Empreza Sul-Brasileira de Electricidade S. A. Luz - Força - Telefone



Geladeiras eletricas

Fornos eletricos

Fogões eletricos

Elombas de agua

Abat-jours

Almofadas

Aquecedores

Dinamos

Estufas

Lampadas de meza

Ventiladores

Radiadores

Medidores

Lampadas

Lustres

Motores

Pendentes

Radios



Die Empresul liefert Elektro-Herde zu billigsten Preisen u. günstigen Zahlungsbedingungen

Elektrisch macht das Kochen Freude — Für grosse wie für kleine Leute.

CORREIO DA TARDE

Redator: MIMOSO RUIZ

Diretor: DR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

Gerente: JOÃO KUEHNE

Ano I

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA CAMPOS NOVOS N. 367

Joinville, 8 de Março de 1934

TELEFONE N. 213
ENT. TELEOR.: CORREIO TARDE.

N. 1

Ao Inicio da Luta

Tibor Heller

Resultado da fusão do "Correio Jornal" e "Folha Nova", surge hoje, cheio de esperanças, este jornal. Pouca gente sabe o que isto significa, o que quer dizer, numa terra como a nossa, lançar uma folha, que deve servir de guia de consciências, que será a orientadora das massas, pondo ao lado da coletividade em todas as eventualidades, sejam estas agradáveis ou não.

Somente os moureadores desta lida sabem o quanto de sacrifício e abnegação se fazem precisos neste vida ingrata de fazer jornal, principalmente na província. Somente aqueles, que conhecem a vida jornalística, podem, com toda a intensidade, medir os obstáculos que se ante-põem ao passo do jornalista.

Ha por si só, muitos, que tem o jornalista na conta de imprestável para outros mistérios; mas, ignoram eles as noites passadas em claro, os dias amargurados pelas privações morais e físicas, apesarmente para que estes mesmos que o combatem possam ler o jornal.

De longe da mesa de redação, da barulhenta rota, cujo modesto prelo tudo é bonito, tudo se vê pelo lado mais agradável. Pouco são os que podem compreender os sacrifícios e a amargura que vai pela alma do batalhador da pena.

Ilustre esta crônica com um fato. Por motivos diversos não posso furtar-me ao desejo de referir o mesmo momento. Ademais me é tão grato recordar fatos, como este.

Entusiastas como todos os moços, resolvemos um dia, J. Roberto Moreira e eu fundar um jornalzinho. Um semanário crítico, por alma. Sem a necessidade material de fazê-lo, queríamos, contudo, publicar um jornal!

Discutimos os primeiros assuntos, consultámos as diversas tipografias existentes na c'dade. Todos exigiam um preço absurdo para tirar-nos da cabeça esta nossa "mania". Outros, amedrontados com a situação política negavam-se terminantemente de nos atender. Finalmente, encontrámos o desejo: as oficinas do "Correio", que desde hoje fazem parte desta folha, em cuja redação nos recebem o dr. Carlos Gomes. Espôsto o nosso desejo, o atual deputado agiu-nos na para a luta, mas em seu sorriso, conseguiu entrevêr uma pontinha de ironia. Previa, certamente que não iríamos além do primeiro numero...

Tudo contrariado, iniciámos, desde logo a CAVACÃO de anúncios. Que trabalho! Todos queriam ver o primeiro numero. Depois podíamos voltar... A custo encenamos uma página de RECLAMES, ainhava-

PRIMEIROS COLONOS

Fazem, amanhã, 33 anos que chegaram a Joinville os primeiros colonos.

Data expressiva para os que presentemente impulsoram com o seu dinamismo o progresso desta grande colônia de trabalho fecundo.

A esse punhado de desbravadores se deve o primeiro sopro da civilização nestas paragens do então incipiente e recôndito sertão.

O dia de amanhã é de respeito o de culto à memória dessas bravas gente.

Exemplos magníficos de fé e de labor, no herculeo esforço da sua vontade e da sua abnegação se firmaram os alicerces da magestosa pompa do Joinville presente.

Curvemo-nos, pois, ante seus nomes, sob todos os títulos ilustres e impercetíveis.

mos algumas críticas, cortámos algumas anedotas e os tipógrafos principiaram a composição. Feita a revisão, auxiliámos o paginador, e na madrugada do ultimo domingo de 1930, cheios de entusiasmo tomámos entre as mãos o primeiro numero do nosso modesto jornalzinho, constituído de quatro modestíssimas páginas.

Os nossos leitores (constituídos por mocinhos e rapazes), riam-se ao passar por elas os olhos após a missa das onze. E os que eram alvejados pelas nossas inocentes CACETADAS (o nome do pasquim era "O K. C. T.") não esconderam uma ponta de despeito, dizendo que o jornal era mal feito...

Não pomparamos os que eram dignos de uma crônica, o bastante para que os melindradou nos ameaçasssem!

E, publicado o oitavo numero, tivemos a boa idéa de suspender a tiragem, pois do contrário as bengalas e outras armas teriam entrado em ação...

Recordando com saudades estes fatos singelos, fico a meditar no que é o jornalismo no Interior.

Malquerências, inimizades, intrigas, despeitos, privações, e não raras vezes desforges físicos.

Os colegas deste jornal hão de passar por tudo isso o mais ainda, porque a profissão é requerer. Neste inicio de luta deixou aqui consignados os meus votos para que eles vençam, com galhardia, todos os obstáculos, num ambiente ingrato e às vezes inimigo.

Notas Religiosas

Procedeu-se há dias, em "West Park" (Nova York) à exumação do corpo de Madre Francis Xavier Cabrini, fundadora do Instituto das Missionárias do Coração de Jesus, elevara pelas horas da saudade ao culto dos amigos.

Foi proibido sob pena de excomunhão tocar em qualquer objeto que estivesse em contato com o venerável corpo.

O corpo foi achado intacto no tumulo onde se encontra, sendo-lhe vestido um hábito novo com o véu e a cruz.

Abriram-se então as portas da Capelinha para dar entrada à multidão que no silêncio da prece e do revolvimento havia esperado por duas longas horas, tempo empregado na abertura do tumulo e na identificação do corpo.

E' indescritível a comoção que se apoderou dos assistentes pelo interminável desfile das Comunidades religiosas, Jesuítas, Redentoristas, Franciscanas, Irmãs de diversas ordens, sacerdotes e mais sacerdotes, gente que não se sabe donde veio, meninos e meninas, a passar correndo diante do bendito corpo da Santa Madre, tocando-lhe piedosamente com objetos sacros, o rosto, as mãos, pedindo-lhe gracas,

Foi tão extensa e demorada a procissão que o Promotor resolveu suspender-la, dando ordem para fechar e selar o ataúde com o selo do Cardeal de New York.

Prefeito de Blumenau

Para o cargo de prefeito municipal de Blumenau em substituição do sr. Jacob Schmidt, foi nomeado o capitão Antônio Martins dos Santos.

O capitão Martins dos Santos que durante o movimento paulista, comandou a Força Pública comissionado no posto de tenente-coronel, exerceu também as funções de prefeito no município de Cruzzeiro do Sul, onde sehouve com extrema ponderação e muito acerto, pondo mais uma vez a prova as suas grandes qualidades de soldado e de administrador.

Anão assassinado

Há dias, ao regressar de Florianópolis, entrou numa vinda situada no Morro dos Cavais, o anão Fanto de Tal, residente no Canguiri, pedindo ao vendeiro lhe trazesse em notas a importância de 300.000 em réu, produzindo das esmolas aranjadas.

Dois indivíduos que assassinaram ao troco de dinheiro seguiram o pobre anão, assassinando-o em um lugar escondido do referido morro.

Os assassinos foram presos por denúncia do proprietário da vinda.

Iniciativa Louvável

Merce os maiores franceses aplausos a iniciativa do reverendo Padre Alberto Kolb, organizando em Joinville um corpo de escoteiros, sedendo registrar o entusiasmo reinante nas reuniões preparatórias efetuadas para tal fim no Salão São José.

O reverendo Padre Alberto Kolb deve sentir-se intimamente satisfeito, porque a simpatia com que a sua patriótica ideia foi recebida, é patente no grande número de moços já inscritos.

Serviço inapagável é o que vem de prestar o ilustre sacerdote, a mocidade jofvilense.

Palavras não temos com que possamos testemunhar a nossa admiração e alegria de que os senhores pais dos por ver que essa mocidade, escutando o patriótico brado, acoreu pressurosamente a si mesma no grande exercito dos pequenos soldados do Brasil.

Des. José Botteux

Nas redações da "Folha Nova" e "Correio Jornal", depois de suspensas suas publicações, por motivo da fusão originária do "Correio da Tarde", foram recebidos atenciosos cartões de agradecimento do distinto Comendante Lucas Botteux, pelas notícias dadas por ambos aqueles jornais, ao registrarem o passamento de seu ilustre irmão, o saudoso desembargador José Botteux.

Ao brilhante oficial da nossa Marinha de Guerra, somos cativos pela deferência dos seus saudosos cartões.

Nova Xarqueada

Conforme convite publicado no nosso logar, realizar-se-á no próximo domingo, 11 do corrente, às 10 horas da manhã, a inauguração da nova xarqueada, sita Estrada Guilherme, de que o proprietário é o sr. Francisco Sonsa, cujo espírito de iniciativa se tem revelado altamente proveitoso no meio comercial jofvilense.

A nova xarqueada, obedecendo a todos os preceitos modernos, está destinada a largo futuro.

São essas as nossas videntes, tanto mais que o sr. Francisco Sonsa, que é um homem de grande iniciativa, deve ser felicitado com as suas prosperidades.

Todo mundo se prepara para aproveitar a

Formidável Liquidação

que a

CASA PIEPER

- organizará de 15 até 31 de Março -



CORREIO DA FAIRIDE

Joinville, 8. März 1934

DEUTSCHER TEIL

Schriftleiter: Luiz Kuehne

Dr. Frick über die Rassenfrage

Eine amtliche Hochstätzung zu unterstellen den Deutschen im fernen Osten.

Infolge unrichtiger Meldungen ist in Ländern des Fernen Ostens in den letzten Wochen eine gewisse Beunruhigung über die Pläne der Reichsregierung in der Rassenfrage entstanden. Insbesondere ist in diesem Zusammenhang in der Presse Sowjet und Indiens die Behauptung zum Ausdruck gekommen, daß in Deutschland die Ablösung bestrebt, die Angehörigen fremder Rassen zu deklassieren und sie gegenüber den Angehörigen der eigenen Rasse allgemein zurückzudrängen.

Nomines der Reichsregierung kann ich feststellen, daß derartige Nachrichten falscher Grundlage entstehen.

Die nationalsozialistische Rassengesetzgebung geht von dem Gedanken aus, daß die Erhaltung der Rasse für die Zukunft des deutschen Volkes von entscheidender Bedeutung ist. Entsprechende Gedanken sind auch in den Befreiungen anderer Völker, insbesondere Russens, zuvor Ausdruck gekommen.

Als freunde Rasse ist in Deutschland am stärksten das Indienstämmige vertreten. Obwohl der zahlenmäßig geringe Anteil der Juden in Deutschland nur 1,5 von Hundert beträgt, hatten sie doch in den letzten Jahrzehnten, besonders aber seit 1918, durch den Zuzug von Juden aus dem nahen Osten einen ungeheuren Einfluß auf wirtschaftlichem finanziellem wie politischem Gebiet erlangt. Um nur einige Beispiele zu nennen, möchte ich bei dieser Gelegenheit daran erinnern, daß die Zahl der jüdischen Rechtsanwälte in Preußen allein 3515 von insgesamt 31.814, das heißt 29,8 von Hundert, betrug. Bei den Notarzen waren es 1945 von insgesamt 6226, das sind 31,2 vom Hundert. Noch stärker war die jüdische Einfluss auf alle deutschen Hochschulen, deren Lehrkörper, die Juden durchaus tatsächlich mit 30 vom Hundert durchaus vertreten. In den medizinischen Fakultäten der Universitäten in Berlin und Breslau waren es sogar 45 vom Hundert.

Dieser übermäßigen Überfremdung Einklang zu tun, war für das deutsche Volk eine Lebensfrage geworden, jedoch keine Rassengesetzgebung nur ein Alt der Notwendigkeit und nicht des Hauses darstellt. Darüber hinaus ist es das Ziel der Reichsregierung, das Rassegefühl des deutschen Volkes zu pflegen und seine Erhaltung sicherzustellen. Mit diesen Befreiungen will die Reichsregierung in keiner Weise ein Werturteil über andere Rassen fällen. Sie ist sich durchaus bewußt, daß viele vom deutschen Volk rassisch verschiedene Völker, eine alte und hohe Kultur vertreten. Diese herabzuheben, liegt der Reichsregierung und dem Deutschen Volke fern.

In diesem Zusammenhang möchte ich vor allem darauf hinweisen, daß Angehörige fremder Staaten in Deutschland nach wie vor ihrem Erwerb nachzugehen können, und daß ihrer Jugend durch Bildungsanstalten nach wie vor offen stehen.

Es kann nicht wundern, daß bei der gegebenen Bedeutung, die die Rassenfrage für die Zukunft unseres Volkes hat, und bei der leidenschaftlichen Anteilnahme, die die Bevölkerung diesen Dingen entgegenbringt, von den verschiedenen Seiten Anregungen und Wünsche wegen gelegentlich der Regelung des gesamten Rassensystems, unter anderem auch zur Frage der mischlingsen Ehen, an die Reichsregierung herangereichten werden. Wenn die Befreiung im Auslande alarmierende Berichte über die deutsche Rassengesetzgebung verbreitet werden, so handelt es sich um Trümmerei oder absichtliche Fertigstellungen. Es werden dabei bestehende Vorurteile unrichtig ausgelegt oder bloße Anregungen, vielleicht unter Verdeckung ihres wahren Sinnes, als schon wahrgenommen oder nahe bevorstehende Tatsachen behandelt.

(Deutsche Ausg. Blatt)

Programm des General Góes Monteiro

General Góes Monteiro, der neue Kriegsminister, hat der Presse eine programmatische Erklärung angehängt, die die weitere politische Entwicklung des Landes von Bedeutung sein dürfte. Ausgehend von dem Prinzip, daß das Recht eine eminent politische Errichtung ist, obgleich dem einzelnen Minister das Recht zur parteipolitischen Betätigung abgesprochen wird, stellt der General einen Plan für die Heeresreform auf, die einer politischen Neuordnung des Gesamtstaates gleichkommt. Wederum erwähnt er seine bekannten Gedankengänge, die darüber hinauslaufen, daß innerhalb des brasilianischen Staatenbundes das Heer die einzige Organe ist, das die Gemeinschaft wirklich vertritt.



General Góes Monteiro

Er sieht das Heer als eine geradezu vaterländische Schraffur innerlich der herrschenden wirtschaftlichen und moralischen Veränderung an, vor allem wenn die allgemeine Dienstpflicht eingeführt wird. Darauf stellt er fest, daß die Ziele der Revolution von 1930: — den nationalen Geist bis zum Überstossen zu stärken, das Wirtschaftsleben des Landes in Ordnung zu bringen, die staatliche Einrichtung neu zu gestalten und die öffentliche Verwaltung zu sanieren, — nicht erreicht worden sind. Statt dessen überlebten die alten Manöver der Politikaffaire, zu welcher sich heute noch ein neues Element hinzugesellt hat, das die Struktur des Bundes zu schwächen und die Grundlagen des Vaterlandes zu untergraben unterzogen hat. Mit großer Offenheit erklärt er, daß die politische Unbeständigkeit in Brasilien etwa mit den Verhältnissen in China verglichen werden könnte.

Wörtlich heißt es weiter: „Der lebendige, wenn auch rauhe Phasen der nationalen Zusammenführung, welche die Welt heute erlebt, haben hierzulande kein Echo gefunden. Weder Italien, noch Deutschland, Österreich, England, Japan oder die Vereinigten Staaten haben auf diesem Gebiete hierzulande Nachahmer.“ In der Folge kommt er auf die Stärkung des nationalen Willens zu sprechen, die seiner Ansicht nach nur um das Heer als Mittelpunkt erfolgen kann, da sie auf weiteres politische Prinzipien für die Bildung großer nationaler Parteien kaum in Frage kommen. „Die Revolution hätte eine große Partei nach nationalsozialistischem Kriterium bilden müssen. Es gelang ihr nicht, weil im gegebenen Augenblick kein Mann mit schöpferischem Geist auf dem Plane erschien, dem gegeben war, auf Grund eines politischen Programms die arbeitenden Massen und die gerichtige Elite des Landes zusammenzufassen zu einer kämpferischen und geistigen Einheit.“

Obgleich zu Beginn die Revolution aller Welt die Notwendigkeit der Bildung von großen nationalen Parteien proklamierte, dachte keiner davon, sie wirklich zu bilden. Der General findet hier einen recht interessanten Vergleich: Die neuen Männer machen es wie gewisse Fußbal-



Achtung!

Das beste Brot in Joinville,
das knusperige, voller
treffliche

PÃO PETROPOLIS

bekommen Sie nur in
der bestbekannten

PADARIA

BURUNKOW

Rua 9 de Março - Tel. 522
Lieferung Ins Haus.

klub. Der eine sucht dem anderen die besten Spieler wegzuführen, und dadurch die Auflösung des gegnerischen Vereins zu erreichen. Dann kommt er auf die eigentlichen Bedürfnisse des Heeres zu sprechen. Von Rüstungssicherheit könne keine Rede sein, aber Brasilien müsse über ein kleines gut gerüstetes Heer verzichten, das jederzeit zu wichtigerVerteidigung bereit ist. Eine Stoßtruppe von entsprechender Durchschlagskraft, die dem Land ein Minimum von Sicherheit gewährt, hand in Hand mit dem Sicherheitsgewaltzienten noch außen gehe die innere Sicherheit. Hier bringt der General seine Vorgriffe hinsichtlich der regionalistischen Entwicklung in einzelnen Landesteilen zum Ausdruck, die die nationale Einheit längst ernstlich in Frage stellen könne.

Nach der Bezeichnung der Grundlage für den Ausbau des Heeres kommt der General erneut auf das zu sprechen, was er die politische Seite der Landesverteidigung nennt, die die Totalität aller lebendigen Kräfte der Nation zu umfassen hat. Zu diesen lebendigen Kräften gehört die Bildung der sogenannten öffentlichen Meinung, mit anderen Worten, die Presse, die er als die Kraft zur Zusammenfassung und zum Vortrieb der öffentlichen Meinung nennt. Beispiele anderer Länder sollten hier als Vorbild dienen. Italien, Deutschland und Russland haben ihre Presse nationalisiert. Das sollte auch hier zulande geschehen. Dann kommt er wieder auf Einzelheiten der Heeresreform zu sprechen. Als grundlegendes Prinzip hat hier das Wort von Mag. Scheller zu gelten: — Das Heer ist für den Offizier ein Anhänger nicht für die Nation ein Machtinstrument.

Und hieron ausreichend, kommt er zu dem Schluß: — Wenn sich das Volk um das Heer mit seinen Pflichten, seinen Verpflichtungen dem Vaterland gegenüber dreht, so droht es sich um sich selbst. Eritt das ein, dann leben Sie und Maior wie ein eifriger Bauer ein Leben in gleichem Geiste. Dagegen benötigt das Heer, das die Soldaten seiner militärischen und ideologischen Weisheiten von allen Bürgern gebildet werden, weil der Wahl spruch im Heere ist: — Bischof!

Wenn der General, der zu den schöpferischen und gebildeten Geistern des Landes gehört, dem Antritt des Ministerpräsidenten ein solches Programm anstrenglich voransetzt; so ist ohne weiteres der Schluss erlaubt, daß er auch für die integrale Durchführung eintreten wird; und in dieser Hinsicht deutet die Übernahme des Kriegsministeriums durch den General Góes Monteiro nicht als die Neuvereinigung eines Ministerpostes, bedeutet eine Garantie für die Erneuerung aller Gewissheiten, für die Durchführung alter politischer und nationaler Kreise mit dem Geist, der sein Programm dirigiert hat. Der Eintritt des Generals ins Ministerium kommt einem großen Vertragsschluß nach: 1930 drei, 1931 eine und 1932 drei Personen. Aber auch die Zahl der Personen, die beim Begegnen, Besteigen und Verlassen Jahren der Eisenbahnen ums Leben kamen, hat sich, dank der unglaublichen Warnings- und Aufklärungsarbeit der Reichsbahn, in der letzten 3 Jahren wesentlich vermindert: 1930 wichen 109 Personen gestorben und 329 verletzt, 1931 waren es 91 Tote und 222 Verletzte, und 1932 sanken die Toten auf 56 Tote und 157 Verletzte.

Mit diesen Zahlen schneidet Deutschland besonders günstig beim Vergleich mit den Industriestaaten anderer europäischer Bahnen und dem Vereinigten Königreich aus. Von Nordamerika ab, hinsichtlich der Zahl der geförderten Reisenden, die auf eine Million beförderte Werktreiter mit dem Feuerwehrverband verbunden, zwar nicht formal, so daß man jedesmal hätte eine direkte Einflussnahme der Regen auf das politische und soziale Leben nachgewiesen können. Im Gegenteil, die Bogen haben es grundsätzlich vermieden, als solche in die Erscheinung zu treten; sie beschrankten gen Zahlen ist die Deutsche Reichsbahn

sich darauf, Pflanzstätten einer bestimmten Geistesrichtung zu sein. Gerade diese stilte Arbeit jedoch verbunden mit einem geheimnisvollen Brauchtum, hat der Freimaurer einen nicht leicht zu überhörenden Einfluß auf die gesellschaftliche und staatliche Entwicklung eingeräumt. Der totale Staat kann sich mit dieser Erziehungsarbeit der Freimaurer, die sich unkontrollierbar, meist in geheimen Vereinigungen u. Bünden vollzieht, nicht abbinden. Darum erklärt die nationalsozialistische Führung in Deutschland heute offen, daß der neue Staat für Freimaurer keine Sympathie besitzt. Er verfügt keine Befreiung hinsichtlich der regionalistischen Entwicklung in einzelnen Landesteilen zum Ausdruck, die die nationale Einheit längst ernstlich in Frage stellt können.

Daher geschichtlichen Urprung nach ist der Freimaurer eine englische „Gesellschaft“. Man kann annehmen, daß sie den sogenannten Bauhütten der Steinmeile oder Werkmeister, einer zunächst kleinen Handwerksorganisation herangewachsen sind. Diese Bauhütten vereinigten die gewöhnlichen Werkmeister oder „rough masons“ und die höheren, vorgebildeten Steinmeister, die sich „Free masons“ oder kurz „free masons“ — Freimaurer nannten. Als die Bauhütten nach der Blütezeit des englischen Dombaus zu verschwinden drohten, nahm man auch beruhigende Elemente in sie auf, und nachdem am Johannistag 1717 4 Werkmeisterlogen in London zu einer Großloge zusammengetreten waren und sich diese Großmeister gewählt hatten, ging man mehr und mehr von der Werkmeister- zur einer Art symbolischer Mutterloge über. Durch einen starken Zuwachs gewordener Sozialschicht breitete sich diese symbolische Freimaurerbewegung nach über Großbritannien aus und griff bald auch auf Amerika über. Die erste Loge in Frankreich entstand nach dem englischen Vorbilde im Jahre 1725. Deutschland folgte ein Jahrzehnt später mit der ersten Loge, die 1737 in Hamburg eröffnet wurde, und die zunächst den französischen Namen: Société des acceptés maçons libres de la Hambourg“ führte. Im Jahre 1744 entstand in Berlin die Loge „Aux trois globes“, die später „Große nationale Mutterloge zu den 3 Weltgläubigen“.

Die Deutsche Reichsbahn

das sicherste Beförderungsmittel der Welt

90 Tage lang mögliche ein Geschäftstreifender täglich 250 bis 300 Klm. mit der Reichsbahn zurücklegen, wenn der die Wahrscheinlichkeit erreichen wollte, bei einem Eisenbahnunglück ohne eigene Schuld ums Leben zu kommen! Im Weisheitslehrbuch der Reichsbahn wurden in den letzten 3 Jahren durchschnittlich jährlich über 1,5 Milliarden Personen befördert; dabei verunglückten bei Zugunfällen tödlich: 1930 drei, 1931 eine und 1932 drei Personen. Aber auch die Zahl der Personen, die beim Begegnen, Besteigen und Verlassen Jahren der Eisenbahnen ums Leben kamen, hat sich, dank der unglaublichen Warnings- und Aufklärungsarbeit der Reichsbahn, in der letzten 3 Jahren wesentlich vermindert: 1930 wichen 109 Personen gestorben und 329 verletzt, 1931 waren es 91 Tote und 222 Verletzte, und 1932 sanken die Toten auf 56 Tote und 157 Verletzte.

Mit diesen Zahlen schneidet Deutschland besonders günstig beim Vergleich mit den Industriestaaten anderer europäischer Bahnen und dem Vereinigten Königreich aus. Von Nordamerika ab, hinsichtlich der Zahl der geförderten Reisenden, die auf eine Million beförderte Werktreiter mit dem Feuerwehrverband verbunden, zwar nicht formal, so daß man jedesmal hätte eine direkte Einflussnahme der Regen auf das politische und soziale Leben nachgewiesen können. Im Gegenteil, die Bogen haben es grundsätzlich vermieden, als solche in die Erscheinung zu treten; sie beschrankten gen Zahlen ist die Deutsche Reichsbahn

Max & Frederico Kamradt

BAU-UNTERNEHMER

Rua Duque de Caxias - Neben São Catharinensee



3 Ausführung aller

Maurer- u. Zimmerarbeiten

Auftragung von
Zeichnungen und
Kostenanschlägen

Mässige Preise

nicht nur als die sicherste der Welt, sondern auch als das sicherste Beförderungsmittel überhaupt anzusprechen.

In den letzten Jahren ist die Sicherheit bei der Deutschen Reichsbahn vor allem durch die neuzeitliche Bauart der Personenzüge erhöht worden. Die Wagen mit eisernen Kastengittern und widerstandsfähiger Bauart der Sitzwände und Dächer sowie mit Hölzernpuffern anstelle der Stangenpuffern bieten den besten Schutz bei Entgleisungen und Zusammenstößen. Die Widerstandsfähigkeit dieser Wagen, mit denen heute bereits die Mehrzahl aller Züge des Personenverkehrs ausgestattet sind, trat bei dem Anschlag auf den Schnellzug E 43 bei Jüterbog am 8. August 1931, besonders in Erachtung: hier wurde bei hoher Geschwindigkeit 8 Wagen umgeworfen und gescheitert; trotzdem blieben die Wagenfamilie fast unbeschädigt, und kein Toter war bei diesem großen Unfall zu beklagen.

Karlchen gewinnt die Fussballmeisterschaft

Von Karl Göttinger

Seit drei Tagen geht immer, wenn ich abends heimwärts schreite, ein Dienstmännchen mit einem großen Ball hinter mir her. Ich kenne nämlich jetzt alle Zeitungen und Zeitschriften auf, die ich erwischen kann, um nachzulesen, ob mein Bild nicht drin ist, mit der Unterschrift „Karlchen, der glorreiche Gewinner der Süddeutschen Fussballmeisterschaft“. Über bis jetzt ist's noch nicht erschienen. Der Popi, mein hauswirtschaftlicher Vassal, hilft mir suchen, und gestern zeigte er mir auch ein Bild, das eine gewisse Ähnlichkeit mit mir hatte, aber es stand darunter: „Das neue Schimpansenbaby im Zoo“. Zum Verwechseln ähnlich sah es mir übrigens nicht, denn ich trage eine Brille.

Nun, vielleicht hat sich mein großer Sohn noch nicht herumgesprochen, ob wohl ich ihm meiner Hauswirtin erzählte habe. Eigentlich wollte ich ja überhaupt nicht mitspielen, das einzige, was ich vom Fussball weiß, ist, daß er innen mit Luft und außen mit Leder gefüllt ist, aber da kam mein Freund Karl zu mir und sagte: „Unser Müller II. hat sich die Schne verzaubert, willst du nicht für ihn eintreten?“

Erfurter Gemüse- und Blumensamen

(Garantiert lebensfähig)

Adolfo Grünsch Jr.
Rua Graciosa N. 49.

CARLOS HOEPCKE S.A.

Filial Rua do Príncipe

Detailverkauf folgender Artikel:

Eggen - Pflege - Feldschmieden - Erdbohrer

Aussenbootmotore „Penta“

Elektrische Lampen „Metrop“ u. „Osram“ - Elektromaterial

Geldschränke „Berta“ - Betten - Stahlspähne

TELEFONE „Cognac“ und „Ribeirão“ - Wand- und Weckerschalen - Weckkästen

- Ess-, Kaffee- und Teeservice - Geschenkartikel - Bohrwerke - Motorräder

Zigarren Dannemann

In Kürze erscheint

DIE WESPE

Monatsblatt für Fröhliche wieder

Beiträge sind an die Redaktion:

Rua Campos Novos

N. 367

einzusenden.



SENRORAS SENORITAS

Asa rotigas e amarelas as

CABELOS

JUVENTUDE

ALEXANDRE

Seusso

cabelo

BRANCOS



Karlchen

Nicht egal, aber war mir's, daß sich das Spiel zunächst eine ganze Zeit lang am anderen Ende des Platzes abspielte. Mir war das langweilig und ich dachte: „Da haben sie mir jachein's einen netten Ballen aufgeschobt! Zum nächsten Fünfzehnten fündig' ich!“

Unter den Spielern fiel mir einer auf, das war ein ganz saurer Kerl, der ja überhaupt nichts, sondern er hatte bloß hin und her, und von Zeit zu Zeit stieß

Walter Karmann

Cirurgião - Dentista

FONE 235

Rua 15 de Novembro



DOCES

PUDIM, Creme,

TORTAS, MOLADES,

SPAGHETTI,

PIZZAS, BISCHE

er eine Trillerfeife in den Mund und trillerte. Ich begreife nicht, wie sie den mitspielen lassen könnten, das muß ein ganz blutiger Anfänger gewesen sein!

Und immer wenn er trillerte, schrie ein Teil des Publikums „Schiebung!“ und brüllte ganz furchtbarlich, und die jüngere Generation, obwohl mit den Fingern im Mund, und es ging überhaupt so wie in einer Wahlversammlung. Es hatten sich zwei Parteien im Publikum gebildet, und die tobten abwechselnd, nachdem der Trillermann getrillert hatte. Den, wie ich später erfuhr, war dieser Trillerist der Schiedsrichter, und er ist doch man ihm auspielt, u. der Parteiheit beschuldigt, und das ist ja auch für das Publikum bequemer, als selbst was vom Spiel zu verstehen.

Ich sah abwechselnd zu dem Klingzeug hinauf, das am Horizont aufgetaucht war, und zu dem Regenwurm hinauf, der mir zu Füßen trock. Ich gab nicht mehr auf das entfernte Spiel acht, sondern vermutete: „Vielleicht haben sie dich schon perfektioniert“ - auf einmal stieg mir was derart auf die Nase, daß mein Nasenbein den Knieknacker bekommen. Das war der Fußbal.

„Wird hier Fußball gespielt oder Nasenball?“ hörte ich, packte den nächsten Spieler am Krawall und wackelte ihn hin. „So kehr ich vor meinem Tor!“ sagte ich hölz.

Was aber tat der Trillerist? Statt den am Boden liegenden auszuhüpfen, wie sich das bei einem richtigen Sport gehört, trillerte er nieder und sagte: „Straffsch!“

Wie sich jetzt das Publikum benahm, dafür gibt's überhaupt nur den Ausdruck: Publikum! Ganz in der vorbersten Reihe saßen zwei junge Junglinge, von denen kreischte der eine beständig: „Bravo!“

Der andere beständig: „Psni!“, und plötzlich gerieten sie sich in die Gaardmeln, eine Wolsle trillerte, mit Säcken wurden die zugeschlagen, und von den hinteren Banken rief es: „Raus!“

„Aua!“ dachte ich, „das Publikum ruft dich heraus,“ und machte nach allen Seiten eine Verbeugung.

Auf dem Spielplatz geschah inzwischen etwas ganz furchtbares. Mit Entsetzen sah ich, wie sich die eine Partei unter meines Tores aufstellte und vor einer den Fußball gegen mein Tor tickte.

„Die spielen hier dein Nasenbein aus!“

Meine Sitzelegenheit war verfaucht, aber immerhin es war eine Leistung, wie war der Ball, der die Meisterschaft entschied!

Nun war mein Ehrgeiz erwacht, und ich hoffte, das Spiel würde sich jetzt mehr in meiner Nähe halten. Allein, die unverständigen Spieler begaben sich in das Mittelfeld und begannen dort ihre Kriegszüge.

Geht man so mit einem Meisterspieler um? Ich beschloß, sie herbeizuholen, tat es auch, und - hurra - da rollte auch schon der Ball heran - ich sah an, läde - er fuhr durch die Luft, körnig herab und - heult steinerweidend!

Der Ball war der Lumpi... Auf meinen Punkt war er der Loni vom Stoß gesprungen und mir quer über den Platz entgegengerannt.

Und jetzt lachte ich in allen Zeitungen und Zeitbüchern mein Bild. Meisterhaftig, daß es noch nicht erschienen ist! Ich habe nur die eine Erklärung dafür, sie wollen es ganzzeitig und farbig bringen und haben noch Blahmangel.

STEINS KAFFEE

Wer
den, Wert
und den Nutzen
eines guten Kaffees
zu schätzen weiß

der kauft
Steins
Kaffee

schmeckt
am
besten!

Moka u. Monopol

Achtung!

Meine werten Landschaft und dem Publikum zur ges. Kenntnis, daß ich meiner Schneiderei noch eine

Färberei u. Wäscherei von Anzügen, Mänteln etc., angegliedert habe.

Sämtliche Arbeiten werden gut und sauber ausgeführt.

Alfaiataria G. Trenkwalter
Telephon 599.

Psiu!...

Você já conhece a

„Rainha das Bicycletas?“

Se não conhece, vá hoje mesmo, val-a exposta na

CASA PROSOCIMO - Rua 9 de Março.

Linha "do outro mundo. Durabilidade - Ilimitada,

são as qualidades que apresenta a Bicycleta

„DUERKOPP“

DE FAMA MUNDIAL

Visite-nos sem compromisso de compra.

Oster Hasen u. Eier

IN ALLEN GROESSEN

kaufen Sie am billigsten

bei Adolfo Grunsch Jor.

RUA CRUZEIRO

NB! — Die Eier werden auf Bestellung auch mit erstklassiger Pralinenfüllung geliefert.

Warnung!

Da sich das Subjekt womöglich noch unserem Stütze gewandt hat, geben wir unterstehend einen der "R. D. Blg.", Porto Alegre, zugegangenen Bericht wieder:

Bella Santa Rosa, 6. Februar 1934. Zurücknommen auf meine Vericht vom 15. Juni 33 vom Fortbildungskursus in Juiz de Fora, mit dem Elementen als Lehrer sprach, welche unter anderem wegen fiktiver Verfehlungen sich durch die Flucht den Behörden der alten Kolonien entzogen, meinte ich damit meinen Nachbar in Bello Centro, Lehrer Jacob Oscar Henkes, anfangs 30 Jahre, verheiratet, 3 Kinder. Er war im Lehrer-Seminar, aber wegen fiktiver Verfehlungen, ohne seine Studienzeit zu verlieren, ausgeschlossen. Dann als Lehrer natürlich, im Jahre 1932 (Winte vom Municipio Cacheiro). Dies trifft São Miguel gefüllter nach hier, nach Verübung fiktiver Verbrechen an Schulungen u. einem Wladimir, jetzt in seiner Gemeinde-Schule am Estrada Uruapan, 4 Km. von Bello Centro, hat er wieder fiktive Verbrechen an mehreren Schulungen begangen, wobei es am Samstag nachmittag, den 3. Februar, aus dem Saal von B. Wagnerbacher vor der União-Verfassung vorging, wo er den Posten des Schriftstellers bekleidet. In Bello Centro war er auch Lehrer der freien Gemeinde-Schule, durch den Lauterado-Inspektor, nebst Vorstand seiner Gemeinde-Schule verhaftet und in die hiesige Cadeia Municipal abgeführt wurde. Nachdem er selbst alles gestand, entließ ihn gestern, am 6. ds. Bls. unter hiesiger Delegado, mit dem Verweis, binnen 48 Stunden das Municipio zu verlassen. Um nun zu vermeiden, dass vielleicht in Kürze wieder unschuldige Kinder einer Gemeinde unseres Staates diesem Verbrecher zum Opfer fallen, bitte ich, batlgißt an Hand meiner Information eine kräftige Warnung auszuführen, evtl. auch andere, mit Ihnen in Verbindung stehende

Blätter zu informieren, zwecks Verbesserung.

Willi Grub

Justizior Escrivão da Proseitura Municipal da Sta. Rosa.

Um der Schriftleitung: Kein Fall ist geeigneter, die Ressorten-

digkeit der in Deutschland eingeschickten Kastration an solchen Schändungs-Ergebnissen, wie die vorstehende, ins rechte Licht zu legen.

Inland

Derelleller Kommunistenzeitung in São Paulo

Vor über 3 Monaten war der politischen Polizei des Staats São Paulo zur Kenntnis gelangt, daß eine kommunistische Verschwörung angezeigt war, zu der Sergeanten des Bundesheeres und der Paulistanei Stoatstruppe beteiligt waren. Sie betrieb sie sichtig die Nachforschungen, bis sie über den ganzen Verlagsgruppen umverteilt war, der Platzierung amtierender war, der Verbrechen an Schulungen u. einem Wladimir. Jetzt in seiner Gemeinde-Schule am Estrada Uruapan, 4 Km. von Bello Centro, hat er wieder fiktive Verbrechen an mehreren Schulungen begangen, wobei es am Samstag nachmittag, den 3. Februar, aus dem Saal von B. Wagnerbacher vor der União-Verfassung vorging, wo er den Posten des Schriftstellers bekleidet. In Bello Centro war er auch Lehrer der freien Gemeinde-Schule, durch den Lauterado-Inspektor, nebst Vorstand seiner Gemeinde-Schule verhaftet und in die hiesige Cadeia Municipal abgeführt wurde. Nachdem er selbst alles gestand, entließ ihn gestern, am 6. ds. Bls. unter hiesiger Delegado, mit dem Verweis, binnen 48 Stunden das Municipio zu verlassen. Um nun zu vermeiden, dass vielleicht in Kürze wieder unschuldige Kinder einer Gemeinde unseres Staates diesem Verbrecher zum Opfer fallen, bitte ich, batlgißt an Hand meiner Information eine kräftige Warnung auszuführen, evtl. auch andere, mit Ihnen in Verbindung stehende

An den Zeitungen werden die Beteiligungen unter Angabe der "Punkte" ausführlich, und da jeder Bausparer an

Hand seiner Gaberale selbst seine eigene Punktzahl anrechnen kann, ist es ihm möglich, zu kontrollieren, ob er nicht eventuell übergangen wurde.

In Santa Catharina arbeitet die Auxiliadora Predial seit einigen Jahr und hat inzwischen schon rund 1000 Abchlüsse getätig und an 74 Bausparer den Totalbetrag von Rs. 1.642.500\$ verteilt.

Da mag wohl mancher der Meinung sein, daß man der hohen Zahl der Mitglieder wegen bei der Auxiliadora zu lange warten muß, bis man "dran" kommt. — Dem ist natürlich nicht so, denn je mehr Belehrungen die Auxiliadora hat, desto mehr kann sie natürlich mehr wiederum an die Später verteilen. —

Auso, die jetzigen 1000 Teilnehmer, sichern für die jeweiligen Beteiligungen schon einen ansehnlichen Betrag und kann bei jeder Beteiligung eine nette Anzahl Sparer bedacht werden, da bekanntlich bei der Auxiliadora die Zahl dieser, die "dran kommen", immer unbegrenzt ist.

Als jemand "drangekommen", dann lädt er sich von einem oder mehreren Baumeistern einen Plan nach seinen Wünschen machen und außerdem angeben, was die Soche kosten soll. Wenn alles festgelegt ist, dann wird in Übereinstimmung mit der Auxiliadora Predial mit dem Baumeister, der das passendste Angebot abgegeben hat, ein Bau-Kontakt gemacht. Der Baumeister erhält nun gemäß dem Fortlauf des Baus der Auxiliadora Predial entsprechende Beiträge ausbezahlt. Die Bauspararbeiten werden von dem Fischi, der Auxiliadora standardisiert, wofür 8 Prozent des Bauskontakts zu vergüten sind. Dafür hat man die Gewissheit, daß der Bau in Übereinstimmung mit dem Baukontrakt und mit gutem Material ausgeführt wird, und bringt sich um nicht zu schummern.

(Schluß folgt.)

Mandatsericht Miss Brasil

Wie die "Opinião Pública" in Petrópolis erfahren hat, hat Miss Brasil auf sein Repräsentantenmandat in der Verfassunggebenden Versammlung endgültig verzichtet.

Auxiliadora Predial S. A.

ist eine Bau-Sparkasse, wie sie seit vielen Jahren in Deutschland, England, Nordamerika und anderen Ländern bestehen und vielen Tausenden zu einem Eigenheim verholfen haben. In Brasilien war die Auxiliadora Predial die erste Sparkasse ihrer Art. Zwischenhat sie schon eine Reihe Nachahmer gefunden, ein Beweis dafür, daß ihr System gut ist. Gegründet wurde die Gesellschaft vor bald 3 Jahren in Porto Alegre, und zwar von einer Reihe hochrangiger deutscher und deutsch-brasilianischer Firmen und Personen, und sie hat sich in diesen kurzen Zeitraum zu entwickelt, daß bereits circa 6.500 Konten im Gesamtbetrag von Rs. 130.000.000.000 abgeschlossen worden.

Der Gang der Dinge ist folgender: Eine Familie wählt zuerst, da es noch nicht dazu gelangt hat, sich aus eigenen Mitteln ein Haus zu bauen. Man spart und spart und legt etwas Geld für den Kauf oder den Bau eines Hauses oder Häuschens zurück, — aber es dauert zu lange, bis man einen entsprechenden Betrag zusammen hat; eines Tages kommt auch wieder etwas anderes dazwischen, und man verzögert über den gesparten Betrag oder teilweise für einen anderen, unvorhergesehenen Zweck, und so kommt man eben aus eigener Kraft nicht zu dem ersehnten Eigenheim. —

Nun gibt es aber die Bau-Sparkassen, hier in Brasilien an erster Stelle die Auxiliadora Predial, die einem in weitgehendem Maße helfen. Angenommen, jemand will sich ein Stück Land kaufen und darauf ein Haus bauen, alles zusammen im Werde von sagen wir 10 Contos. In diesem Falle macht er mit der Auxiliadora Predial einen Kontakt über 11 Contos. (Das eine Conto stellt den Verdienst der Gesellschaft dar und dient zur Deckung der Verwaltungspflege etc.) Ein Zuvergütung gibt es nicht, weder ist noch gegen. Bei Abschluß des Kontraktes zahlt der Kunde Rs. 50\$, „Eintritt“ und Rs. 33.820 für Stempermarke — diese beiden Beträge sind je nach der Höhe des Kontraktbetrages höher oder niedriger, — sowie einen Monatsbeitrag von Rs. 22\$. Damit ist er Mitglied der Bau-Sparkasse geworden. Er muß nun jeden Monat mindestens den Monatsbeitrag von Rs. 22\$ zahlen, der jedesmal für den herreisenden und die folgenden Monate eine „Einheit“ oder einen „Punkt“ gäbt. Er kann nun gleich im Anfang oder später größere Beiträge einzahlen und erzielt dann entsprechend mehr „Punkte“. Und je schneller er viele „Punkte“ erzielt, desto besser ist es für ihn, da er desto schneller sein Baugeld bekommt. Wenn also 3 Monate wird, das von allen Bau-Sparern eingezahlte Geld zu diejenigen verteilt, die an dem betreffenden Tage die meisten „Punkte“ erreicht haben. Wer noch nicht „dran gekommen“ ist, muss warten, bis seine Zeit kommt.

In den Zeitungen werden die Beteiligungen unter Angabe der „Punkte“ ausführlich, und da jeder Bausparer an

Hand seiner Gaberale selbst seine eigene Punktzahl anrechnen kann, ist es ihm möglich, zu kontrollieren, ob er nicht eventuell übergangen wurde.

In Santa Catharina arbeitet die Auxiliadora Predial seit einigen Jahr und hat inzwischen schon rund 1000 Abchlüsse ge-

tätig und an 74 Bausparer den Totalbetrag von Rs. 1.642.500\$ verteilt.

Da mag wohl mancher der Meinung sein, daß man der hohen Zahl der Mitglieder wegen bei der Auxiliadora zu lange warten muß, bis man "dran" kommt. — Dem ist natürlich nicht so, denn je mehr Belehrungen die Auxiliadora hat, desto mehr kann sie natürlich mehr wiederum an die Später verteilen. —

Auso, die jetzigen 1000 Teilnehmer, sichern für die jeweiligen Beteiligungen schon einen ansehnlichen Betrag und kann bei jeder Beteiligung eine nette Anzahl Sparer bedacht werden, da bekanntlich bei der Auxiliadora die Zahl dieser, die "dran kommen", immer unbegrenzt ist.

Als jemand "drangekommen", dann lädt er sich von einem oder mehreren Baumeistern einen Plan nach seinen Wünschen machen und außerdem angeben, was die Soche kosten soll. Wenn alles festgelegt ist, dann wird in Übereinstimmung mit der Auxiliadora Predial mit dem Baumeister, der das passendste Angebot abgegeben hat, ein Bau-Kontakt gemacht. Der Baumeister erhält nun gemäß dem Fortlauf des Baus der Auxiliadora Predial entsprechende Beiträge ausbezahlt. Die Bauspararbeiten werden von dem Fischi, der Auxiliadora standardisiert, wofür 8 Prozent des Bauskontakts zu vergüten sind. Dafür hat man die Gewissheit, daß der Bau in Übereinstimmung mit dem Baukontrakt und mit gutem Material ausgeführt wird, und bringt sich um nicht zu schummern.

(Schluß folgt.)

Elixir de Nogueira
angewandt mit den gewöhnlichen Erfolgen gegen SPHELIUS und deren Folgen
tausende von sorglosen Attesten.

Hestos Blutreinigungsmittel
ist am Sonntag, wahrscheinlich mit

Schon wieder NEUHEITEN zu billigsten Preisen empfiehlt

OTTO R. BOEHM

Rua 9 de Março, 236 — Tel. 248

Brim u Tricoline in allen Farben,

Voile, Xadrez

Strümpfe (Seide u. Flor)

Krawatten, Hemden aller Art

Muetzen u. Filzhüte fuer Herren u. Knaben

Regenschirme und Sombrinhas

sowie ein komplettes Sortiment

Eisenwaren

- Zement, Leinoel usw. -

Die Ware wird prompt ins Haus geliefert

Geld und Zeit

sparen Sie nur, wenn Sie im Geschäft von

Alfred Reinhold

Rua Jaguarauna

kaufen, denn Sie bekommen ERSTKLASSIGE WARE bei reeller und schnellster Bedienung.

- TELEPHON N. 502 -

Lokales

"Correio da Tarde"

Hervorgegangen aus dem Zusammenschluß des "Correio Jornal" u. "Filia Nova", unterkreisen wir den Abonnenten, der beiden Zeitungen besteht die neue Nummer des "Correio da Tarde".

Die Zeitung erscheint dreimal wöchentlich, Dienstag, Donnerstag u. Sonnabend zum jährlichen Abonnementpreis von Rs. 15.000, in bedeutend vergrossertem Format, mit portugiesischer und deutscher Teil.

Die Abonnenten der beiden oben erwähnten Zeitungen geht das neue Blatt bis zum Ablauf des jeweiligen Abonnementes gratis zu und wird auch die Zeit, in welcher "Correio" und "Filia Nova" nicht erschienen, den Besitzer gebührend, sodass sein Vorrat zur Verzögerung keinen Halt findet.

Die Abonnenten der beiden oben erwähnten Zeitungen geht das neue Blatt bis zum Ablauf des jeweiligen Abonnementes gratis zu und wird auch die Zeit, in welcher "Correio" und "Filia Nova" nicht erschienen, den Besitzer gebührend, sodass sein Vorrat zur Verzögerung keinen Halt findet.

Am Sonntag liegt auf dem Platzl Wettspiel dieses Klubs mit dem Bangau aus S. Francisco statt.

Anzeigen usw. Um die heutige Sonnabendnummer fertigstellen zu können, müssen wir Ihnen die elnige Anzeigen und Notizen für die Sonnabendnummer zurückstellen.

Fussball Am Sonntag liegt auf dem Platzl Wettspiel dieses Klubs mit dem Bangau aus S. Francisco statt.

Jahrestag Morgen sind es 83 Jahre her, dass hier die ersten Ansiedler der Kolonie Dona Francisca (Deutsche, Norweger und Schweizer) eintrafen.

Pfadfinder Herr Pfarrer Alvaro Colb hat die Gründung einer Pfadfindergemeinde angekündigt. Die vorliegenden Sitzungen, welche im Salão São José stattfinden, waren sehr gut besucht und legten Zeugnis ab für das grosse Interesse, welches man dieser Anregung allersorts entgegenbringt.

Xarqueada Am Sonntag, vormittags 10 Uhr, steht Herr Francisco Souza (Cleo Sputato) seine in der Wilhelmastraße gegenüberliegende Xarqueada ein. Zu dieser Pele, bei welcher es einen geschickten Schreibkunstwettbewerb gibt, lädt er seine Kundinnen ein, wie auch alle Ansiedler im portugiesischen Teile d. Bl. hervorgerufen.

Ertrunken Ist am Sonntag, wahrscheinlich mit

AUSLAND

Kameradschaft der Tat

Berlin. Über Wochenende veranstalteten sämtliche höheren Führer der SA-Gruppe Berlin-Brandenburg eine Straßenfahrt für die erwerbstätigen SA-Leute. Die Sammlung, bei der sich auch Prinz August Wilhelm beteiligte, war ein voller Erfolg.

Das Ergebnis belief sich auf rund 115.000 Reichsmark. Rund 100 kleiner Männer wurden auch verschiedene 10 und 20 Mark-Schilder, sowie ein Schild mit 1.500 Reichsmark gefunden.

Besiegung des "Fadings" Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

Berlin. Eine große Fleischtertürke durfte für die Radiotelegraphisten u. Radiomamateure die Tafel sein, daß jetzt eine Vorrichtung gefunden wurde, durch welche das leidige "Fading" gänzlich beseitigt wird. Alle deutschen Radiosendestellen werden mit dieser Vorrichtung ausgestattet werden, die eine bedeutende Erhöhung des Kapazität und der Empfänge um etwa 20 Prozent mit sich bringen wird.

PAGINA OFICIAL

Prefeitura Municipal de Joinville

Movimento da Caixa
do dia 8 de Fevereiro de 1934

Saldo anterior

RECEITA ORÇAMENTARIA:

Imposto s/ Vículos e placas	1.500.000
Rec. conf. talões 1463 a 1505	
Cobrança da Dívida Ativa	618.940
Idem 518 a 530	
Reemb. do Matadouro Municipal	48.970
Idem 57	
Taxa d'água canalizada	337.890
Idem 29 a 34	
Embutimentos	24.000
Idem 86 e 87	
Rendas Diversas não consignadas	1.050.000
Idem 61 a 63 e 66	
Licenças Diversas	1.050.000
Idem 63	
Emprestimo de Consolidação	18.000
Idem pela venda de 69 apólices s/nos. 54 a 122 inclusive da resolução 53 de 23 de Dezembro de 1933	
	13.900.000
	21.472.8110

DESPESA ORÇAMENTARIA:

Juros da Dívida Consolidada	763.800
Pago 48 coupons de juros vencidos	
Apolices Resgatadas	200.000
Pago 1 apol. 71 da resolução 381	
Administração e Fiscalização	101.000
Fiscalização do distrito	
Pagamento das Empresas 2, 3, 4, distrito	
mes de Janeiro c. a.	
Instrução Pública	
Saberes escolares	10.000
Pago por conta folha de Janeiro c. a.	
Aluguel de casas	120.000
Paga à Oliveira Borges alug. sua Bopeva met de Janeiro c. a.	
Higiene e Assistência Pública	
Socorros a Indigentes	
Pago auxílio p. c. folha Janeiro c. a.	
Idem Dr. David Oliveira consultas médica	
Custelo do Hospital da Caridade	
Pagamento da folha Janeiro c. a.	
Despesas Policiais e Judicícias	
Subsídio ao Fórum da Comarca	
Pago subsídio mês de Janeiro c. a.	
Amortização da Dívida Flutuante	
Ernesto Schleim Sobralho	
Pago s/ nota fornec. acessórios Nov. pp.	
Idem, idem, idem, mês dezembro pp.	
Rodolfo Lietti	
Pago s/ nota conta estrada Niemeyer	
4. trimestre p. passado	
Ewald Schroeder	
Pago s/ nota ref. concertos 33 picaretas	
Obras Públicas	
Conservação e reparos de ruas	
Pago H. Douai & Cia. fornec. nuns casas do polvorão em Janeiro	
Veículos, combustíveis, lubrificantes etc.	
Pago Ernesto Schleim Sobro. fornec. diversos mês de Janeiro c. a.	
RESPONSAVEIS:	
Estado de Santa Catarina	
Pago Hanique Radun cons. estrada Sôl Kmz. 7 a 10 mês de Janeiro c. a.	
BALANÇO:	
Saldo para o dia 9-2-1934	18.114.8610

DISPONIVEIS

Banco N. do Comércio c/ Mov. Contad.	10.000.000
Diminuto na Tesouraria	18.114.8610

9 de Fevereiro 1934

Saldo anterior

RECEITA ORÇAMENTARIA:

Imposto s/ Vículos e placas	818.500
Rec. conf. talões 1504 a 1530	
Cobrança da Dívida Ativa	235.5920
Idem 531 a 538	
Taxa d'água canalizada	135.5800
Idem 33 a 37	
Renda do Cemiterio Municipal	10.000
Idem 17	
Emprestimo de Consolidação	
Recibido pela venda de 66 apólices s/nos. 123 a 189 inclusive da Resolução 51 de 22 de Dezembro de 1933	
	22.000.000
	25.388.730

DESPESA ORÇAMENTARIA:

Juros da Dívida Consolidada	600.000
Pago s/ coupons de juros vencidos	
Apolices Resgatadas	200.000
Pago 1 apolice n. 132 resol. 290	
Idem 8 apol. ns. 451, 460, 503 res. 339	
Idem 1 apolice 88 de res. 381	
Administração e Fiscalização	
Expediente	
Pago Adm. & Cia. 1.º áforo de taxa Obras Públicas	
Veículos, combustíveis, lubrificantes	
Pago a Casa Universal fornec. 1 pçou para bicicleta Janeiro c. a.	
Amortização da Dívida Flutuante	
Keller & Cia.	
Pago aus. duplícias vencidas ref. folhas de contas 1931, 1932, 1933	
DEPOSITANTES DE DINHEIRO:	
Caixa Estatal	
Pago a Kefel & Cia. fornec. de dataria para o encanamento público, conf. duplícias vencidas	
RESPONSAVEIS:	
Estado de Santa Catarina	
Pago ao José Pinto, comerciante Santa Catarina Km. 19 aforo de Janeiro	
BALANÇO:	
Saldo para o dia 10-2-1934	16.563.8830
	29.388.730

10 de Fevereiro de 1934

Saldo anterior

RECEITA ORÇAMENTARIA:

Imposto s/ Vículos e placas	749.200
Rec. conf. talões 1614 a 1618	
Taxa d'água canalizada	125.000
Idem 539 a 542	
Cobrança da Dívida Ativa	247.100
Idem 543 a 547	
Despesas da Divida Ativa	
Endebtamentos	
Embutimentos	
Emprestimo de Consolidação	
Expediente	
Pago a 2 telegramas no Rio de Janeiro	
Idem Eduardo Schwartze fornec. diver.	
Pago da Dívida Consolidada	
Pago 1 apolice 100 resol. 290	
Idem 54 apol. 51 da resolução 360	
Despesas Patrimoniais	
Custelo do Mercado Municipal	
Pago Emprestimo fornec. 1 aforo	

Rendas Diversas não consignadas

Item 67

Emprestimo de Consolidação

Juros da venda de 69 apólices s/nos.

160 a 183 da resolução 61 de 23 de

Dezembro de 1933

Editorial de citação de réus ausentes

O. DOUTOR, GUILHERME LUIZ ABRY, MERETISSIMO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE JOINVILLE, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAÇO SABER aos que o presente editorial com o prazo de trinta dias virem, ou de tão conhecimento tiverem qu', processando-se neste Juízo de Direito e cartório do escrivão que este subscreve, os dividos termos de uma ação executiva cambial, entre partes, José M. Surugui, como autor e o dr. Cezar Pereira de Souza, sua mulher, d. Alzira Pereira de Souza, como réus, para cobrança de uma dívida conforme se vê da petição inicial que abaixo vai transcrita verbo ad verbum,

João M. Surugui, como autor e o dr. Cezar Pereira de Souza e sua mulher, d. Alzira Pereira de Souza, como réus, para cobrança de uma dívida conforme se vê da petição inicial que abaixo vai transcrita verbo ad verbum,

mandei publicar o presente editorial para os devidos dias e a requerimento do autor, conforme petição dirigida a este Juízo em data de 7 de novembro de 1933.

PETIÇÃO: «...ilm. e Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Joinville. — JOSE M. SURUGGI, por seu advogado constituído pelo instrumento judicial, da qual sou credor do dr. Cezar Pereira de Souza, domiciliado nesta comarca, da quantia líquida e certa de dez contos trezentos e trinta mil reis.....

(10.300.000), como se verifica pelas quatro letras de cambio anexas, vendidas respectivamente: a primeira, no valor de tres contos de reis (3.000.000), desde 10 de janeiro de 1928; a segunda, no valor de tres contos (3.000.000), desde 10 de fevereiro de 1928; a terceira, de igual quantia, desde 10 de março de 1928 e a quarta de.....

1.330.000 (um conto trezentos e trinta mil reis), desde 14 de abril de 1928, e como até hoje não tenha sido satisfeita o pagamento da importância de que é credor, requer que: V. Excia. se digne de mandar citar o devedor para ir contêndere a mencionada quantia, global, de dez contos trezentos e trinta mil reis, ou nomear bons e penhoráveis bens, ou se não fizer, se proceder à penhora em tantos bens do devedor, quanto bastem para o pagamento do capital, juro-síntesis e custas, citando-se também no suplicante para a primeira audiência deste Juízo, ver-se-lhe acusar a penhora feita e assinar-se-lhe o prazo de 15 dias para que o devedor, dentro desse prazo, pague o que em caso de penhora recolher em bens de raiz, sendo o casado, seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Souza, na forma de que se dê, dando-se-lhe contra ela, ainda se não puder, a pena de revólvo e lanceamento. Requer mais que em caso de penhora recolher em bens de raiz, seja também citado seu filho, dono da casa de que é proprietário, que seja também citado sua mulher, dona Alzira P. de Sou

**INTERIOR****CONSTITUINTE**

RIO, 8 — Segundo o "Diário da Noite", a idéia da transformação da Assembleia Constituinte em Assembleia ordinária vai tomando vulto.

O próprio grupo oposicionista só se manifesta contra ela para efeito público.

Por traz os bastidores, esse grupo está de acordo com tudo que se fizer nesse sentido, assumindo o compromisso de não criar dificuldades.

Diz ainda o "Diário da Noite" que tendo sondado no Palácio Tiradentes vários deputados nenhum deles manifestou-se contrário àquela transformação, antes todos a justificaram com o exemplo da Constituinte de 91, que se transformou em ordinária, é com as Constituintes de outros países que seguiram o mesmo exemplo.

Outro argumento comum é o de que o presidente, depois de eleito, não pode ficar à espera, para governar, que se faça a eleição de uma nova Câmara.

Este é o ambiente na Constituinte em relação ao assunto.

CASA CIVIL DO CHEFE DO GOVERNO

RIO 8 — Corre, que para substituir o coronel Gregorio da Fonseca, recentemente nomeado ministro plenipotenciário no Vaticano, o chefe do governo provisório convidou, para chefiar a sua casa civil o ex-criador Rodolfo de Caivalho, que até há pouco serviu em Paris, exercendo as funções de primeiro secretário de Embaixada, e que imediatamente foi promovido a ministro plenipotenciário.

MINISTRO DO TRABALHO

RIO 8 — As últimas notícias recebidas do Sul dizem que o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, deverá embarcar no Rio Grande em viagem de regresso a esta capital amanhã sexta-feira, a bordo do "Itahy". De passagem por Santos irá São Paulo.

A ENTREVISTA DO GENERAL RABELO

RIO 8 — As informações dadas pelo Ministro da Guerra à Assembleia Constituinte são, em síntese, as mesmas que já havia dado à imprensa.

Nesse documento o general Oces Monteiro diz que o Comandante da 7ª Região Militar não transigiu com as suas firmes convicções doutrinárias de escola filosófica de Augusto Comte, não só na eficiência e utilidade das assembleias representativas do povo e, naturalmente, envolve a nossa Assembleia Constituinte, da qual — segundo o velho militar — nada de bom e útil pode o país esperar.

CAPITAL DA REPÚBLICA

RIO 8 — O substitutivo do sr. Solano da Cunha, incorporando o município de Petrópolis ao Distrito Federal e transferindo para aquela cidade a sede do governo da República, já conta maioria no seio da comissão dos 20.

Essa ideia é, particularmente advogada pelos srs. Raul Fernandes e Levy Carneiro, ambos fluminenses.

EXCLUIDOS DA TROPA

SÃO PAULO 8 — Por terem sido considerados cabeçilhos do levante havido, no dia 14 de fevereiro no quartel da Força Pública de Ribeirão Preto, foram excluídos do estado efectivo daquela Força, por incapacidade moral os seguintes sargentos: 2º sargento Honor dos Santos, chefe principal e coordenador do movimento; 2º sargento Francisco Astor Oliveira, principal organizador dos seus comandantes, sub-comandante durante o motim; 2º sargento Cursino da Purificação, 2º sargento Neves Filho, Antônio dos

Santos, Clemente Silveira e 3º sargento Mário Mariano, aliciadores à mão armada, pelo temor que infundiam; 2º sargento João de Souza que foi considerado sub-comandante durante o movimento que teve relevante participação no motim.

DECLARAÇÕES DO GAL**FLORES DA CUNHA**

PORTO ALEGRE 8 — O general Flores da Cunha, em sua lesa com os jornalistas, abordado por um deles de quando tencionava voltar ao Rio, respondeu:

"Tão cedo não será! Só voltarei ao Rio despidão das milhares funções, com o país constitucionalizado e dentro da ordem legal, ou de armas na mão". Os jornalistas, sorprendentes, indagaram se pudem registrar a frase e o general declarou que sim alinhando:

"Como não! Pois se não soube sugerido disto!"

ATENDIDAS AS REIVINDICAÇÕES TRABALHISTAS

RIO 8 — O ato da Comissão da Ordem Económica e Social, repelido pelas massas trabalhadoras de todo o país, foi derrubado na Comissão dos 20, que aprovou a emenda do deputado trabalhista Vasco Toledo.

Assim sendo, os direitos adquiridos pelo proletariado e aceitos pela Revolução de Outubro, ficam garantidos na futura Constituição.

EXTERIOR**CEL. PANTALEÃO IRINDADE**

MONTEVIDEÓ 8 — O coronel do Exército Brasileiro Pantaleão Irindade, detido há um mês à pedido do Governo do Brasil para fazer no Rio Grande de propaganda contra a ordem constitucional, enviou a um jornal desta capital uma carta em que protesta contra a sua detenção e a "perseguição injustificada que lhe moveu as autoridades do seu país".

A' PRAÇA

Paulo Schwarz, estabelecido nesta praça, à Rua Duque de Caxias, N. 64, com negócio de secos e molhados, vem de público notificar às firmas com que mantém relações comerciais, e a todos, em geral, que tendo constituído uma sociedade mercantil com seu filho Otto Schwarz, conforme contrato lavrado em 15 de Janeiro do corrente ano, registrado e arquivado na M. M. Junta Commercial do Estado, continuará explorando o mesmo ramo de negócio, sob a razão social de

Paulo Schwarz & Filho,

sendo ambos os sócios solidários.

A nova firma que assumiu todo o activo e passivo da firma extinta, espera merecer da sua distinta freguesia, as mesmas atenções, crédito e preferência que à primeira eram dispensadas.

Joinville, 3 de Fevereiro de 1934.

Paulo Schwarz & Filho.

End. Telegr. MILTON
Caixa Postal N. 40
Telephone N. 626

JCINVILLE
Rua 7 de Setembro, 255
Est. S. Catharina - Brasil

Claudio Almeida & C.
ESCRITÓRIO EM PONTA GROSSA — PARANÁ

HERVA MATTE
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Dr. Oswaldo Cabral
Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro

CLÍNICA MÉDICA — CIRURGIA

Consultas diárias das 8 horas em diante
RUA S. PEDRO, 6 — FONE 492
Chamados a qualquer hora do dia.
é da noite.

Anuncie no CORREIO DA TARDE

Sem Preocupações!

graças à

Auxiliadora Predial S. A.**UNICA:**

que garante a rescisão do contrato em qualquer época, devolvendo o dinheiro;

que em caso de morte do prestamista dá quitação completa da dívida hipotecária;

que até hoje construiu 67 casas no Estado de Santa Catarina;

que distribui exclusivamente neste Estado os dinheiros aqui arrecadados!

Informações
com:

Livonius & Cia.

Ciganos**CONCLUSÃO**

Medidas mais radicais, protetoras de nascimentos saudáveis, já quasi entram em exercício com a obrigatoriedade do exame, prenunciando a eugenia popularizada diairamente como matéria de cultura física. Alguns países mais extremistas, também já regulamentam o direito da procriação com a esterilização dos prejudiciais à raça. E, em futuro mais longe, também já se antevê a restrição obrigatoria da procriação, como meio defensivo à supérpopulação e aos males dela decorrentes.

Por aí se vê a civilização em sua marcha triunfal de aperfeiçoamento. E os pobres ciganos, com toda a demoração de seu aspecto vigoroso, leão aos poucos desaparecido.

Aristides Reyo

Todos os artigos da autoria do nos. o brilhante comentador sr. Aristides Reyo que proveniente viu tem a sua publicação neste dia, traz a sua assinatura.

SOCIAIS

Fizeram anos
Dia 21: A ministra Dora Neves, intérprete filha do sr. Olavo Neves e prima do sr. Alberto Van Biene, proprietário do Palácio Teatro.

Dia 3: A senhora Iolan Heller, genitil filha do conciliador industrial sr. Julio Heller e os srs. Walter Dietrich e Artur Voigt.

Dia 4: Dr. Gustavo Schorsland, filho do sr. Gustavo Schorsland membro prestigioso do Diretório do Partido Liberal local.

Dia 5: O sr. E. Palhuses, abalizado galvanizado.

Dia 7: O sr. Orlando Murgel, ativo gerente do Banco do Brasil nesta cidade.

Dia 8: A distinta senhora Dr. Luize Rodrigues Cabral, nobre esposa do sr. tenente Ari Cabral, digno tesoureiro do Banco do Comércio e mãe do dr. Oswaldo Cabral.

O presidente Orlando Baudish, zeloso em seu cargo, de importante prisão, sr. H. Doust e Cia.

A todos os nossos parabéns, com os votos das maiores prosperidades.

Dr. João Acacio

A fim de tratar de vários assuntos de interesse para Joinville, seguiu na preterita segunda-feira para Florianópolis o sr. dr. João Acacio Gomes de Oliveira, prefeito municipal.

Teatros & Cines

No Palace Teatro será hoje iniciada esta noite a monumental produção "O Caminho da Vida".

Trata-se de uma película repleta de situações originalíssimas e empolgantes, a qual tem feito uma gloriosa carreira através os "écrans" de todo o mundo.

Chocolates**Deliciosos**

Do sr. Adolfo Grünsch Júnior, proprietário da Fabrica Johnnissen de Chocolate receberemos, como gentil presente, uma caixa dos afamados produtos de sua fabricação.

Os chocolates fabricados pelo sr. Adolfo Grünsch Júnior nada deixam a desejar, antes suplantam, o que de melhor existe de fabricação não só nacional como estrangeira.

Penhorados somos pela generosidade da oferta.

Contratos efetuados até 31—12—1933:

Rs. 128.000:000\$000.

Capital distribuído a 373 contratantes:

Rs. 9.572:000\$000

Contra fatos não há argumentos.

Neohuma outra Sociedade do Brasil conseguiu distribuir aos seus associados, em tão curto lapso de tempo, 9.572 contos em Empréstimos hypothecários - sem juros.

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

a primeira e mais importante sociedade de economia coletiva no Brasil.

Leia com atenção o contrato que vai assinar, porque é um compromisso de diversos anos, e lembre-se, que a

AUXILIADORA

tem as clausulas mais liberais.

Não ha SORTEIOS, mas sim DISTRIBUIÇÃO dos dinheiros

— pela ordem dos pontos. —

JOINVILLE
Rua 15 de Novembro, 454